



O Que É um Governo Cristão?

👉 Por Dom Bertol – Bispo da Diocese de Goiânia



“A voz do povo é a voz de Deus.”

– Ditado popular citado por São Carlos do Brasil

Em tempos em que o nome de Deus é tantas vezes usado em vão, a Igreja Católica Apostólica Brasileira sente-se impelida, como sentinela da justiça e da paz, a levantar sua voz profética. Mais do que nunca, é necessário esclarecer: o que seria um governo cristão? Qual o papel da fé na organização social e política de um povo? Como distinguir entre um governo que evoca Deus em discursos e outro que vive, de fato, os valores do Reino?

À luz do Evangelho de Cristo, da consciência profética de Dom Carlos Duarte Costa e da missão libertadora da ICAB, compreendemos que **um governo cristão não é aquele que se impõe pela religião**, mas o que serve ao povo com justiça, igualdade e fraternidade.



Não se governa com cruzeiras nas paredes, mas com cruzeiras carregadas junto ao povo

Jesus não fundou um império. Não construiu palácios. Não armou exércitos. Ele caminhou com pescadores, curou os doentes, libertou os oprimidos e confrontou os que transformavam a fé em moeda. Um governo verdadeiramente cristão será, portanto, aquele que governa com os bem-aventurados do Evangelho: os pobres, os que choram, os famintos de justiça, os mansos.

Não basta invocar o nome de Deus — é preciso encarnar os valores do Reino.

São Carlos do Brasil: uma voz profética pela justiça social

Dom Carlos, em seu *Manifesto à Nação*, denuncia com clareza os males de uma sociedade onde poucos detêm os bens da criação, e muitos são condenados à miséria. Segundo ele, a propriedade da terra, quando utilizada como instrumento de opressão, contradiz o direito natural que Deus concedeu a todos os seres humanos: o direito à vida, ao trabalho e ao sustento.

Ele clama por um mundo sem fronteiras, onde o Evangelho não seja cúmplice do latifúndio, do capital especulativo ou da manipulação religiosa para manter os pobres em silêncio.

“Não haverá Reino de Deus enquanto houver latifúndio.
Não haverá Reino de Deus enquanto houver miséria.”
– São Carlos do Brasil

Um governo cristão é laico, justo e voltado ao bem comum

Um governo cristão, sob a ótica da fé libertadora, não impõe religião. Ele **respeita a pluralidade, promove a dignidade humana e busca o bem comum acima dos interesses de elites econômicas ou corporações estrangeiras**. Ele não utiliza o nome de Deus para fazer bullying contra outras nações, nem perpetua injustiças em nome de ideologias.

É um governo que se inspira no Cristo que lavou os pés, e não nos poderosos que dominam as consciências. É um governo que reconhece a ciência, valoriza a educação, cuida da saúde do povo e constrói pontes de paz — jamais muros de discriminação ou violência.

Por uma civilização do amor e da partilha

Como nos ensinou Dom Carlos, **a globalização só será justa se for globalização da solidariedade**. A fé cristã verdadeira é incompatível com o imperialismo econômico, com a perseguição aos pobres ou com o domínio de uma nação sobre outra. O Reino de Deus se constrói na liberdade, na justiça e na partilha dos dons da criação.

Por isso, a ICAB proclama: o Brasil precisa de um governo que ouça o clamor dos pobres, que valorize as comunidades, que promova a reforma agrária, a equidade racial e de gênero, a liberdade de expressão e de crença — e que jamais se curve ao mercado em detrimento da vida.

✝ Igreja livre no Estado livre: o legado de fé e coragem

“Igreja livre no Estado livre”, dizia Rui Barbosa — lema que Dom Carlos acolheu em sua missão profética. O verdadeiro governo cristão é aquele que permite à fé florescer em liberdade, sem amarras ideológicas nem favores eclesiásticos. E a verdadeira Igreja de Cristo é aquela que, como a ICAB, caminha com o povo, com os trabalhadores, com os humildes e com os sonhadores de um mundo mais justo.

Conclusão: o Reino de Deus começa quando o povo é respeitado

Um governo cristão não se mede por crucifixos em gabinetes, mas pelo pão na mesa dos trabalhadores, pela escola das crianças, pelo cuidado com os idosos, pela justiça aos povos originários, pela dignidade dos encarcerados, pelo fim da fome e da violência. Onde a cruz se transforma em trono, o Evangelho é crucificado de novo.

O Reino de Deus começa quando **o povo é ouvido, amado e respeitado como filho de Deus.**

✨ *“Um governo cristão será sempre aquele que, como o Cristo, entra em Jerusalém montado num jumento — e não num tanque.”*